# **Curso: Métodos Numéricos II Professor: Creto Augusto Vidal**

Semestre: 2020.1 Aula # 9

## Objetivo: Estimativas de erro das fórmulas de integração de Newton-Cotes

Problema: Estimar o erro da integração na equação (1) quando uma dada fórmula de Newton-Cotes é usada.

(1) 
$$I = \int_a^b f(x) dx$$

## 1. Argumentação para a necessidade da estimativa do erro.

A primeira pergunta que nos vem à memória é: - por que precisamos fazer uma estimativa de erro?

Há várias razões para isso, mas uma que estamos interessados agora é a de ter alguma maneira de comparar fórmulas de integração para tomar a decisão de qual fórmula usar.

Intuitivamente, esperamos que, se dividirmos o problema em N subproblemas e utilizarmos uma fórmula de Newton-Cotes com polinômio de substituição de grau 2, o resultado será melhor do que o que obteríamos se usássemos uma fórmula de Newton-Cotes com polinômio de substituição de grau 1.

Sabemos, no entanto, que o esforço computacional da fórmula obtida com polinômio de grau 2 é maior (precisa calcular a função em três pontos de interpolação) do que a fórmula obtida com polinômio de grau 1 (precisa calcular a função em apenas dois pontos de integração) em cada subintervalo.

Porém, se uma tolerância para o resultado final for especificada, o resultado com a fórmula de grau 2 deve convergir mais rapidamente, exigindo um menor número de partições (pode ser).

### 2. Como obter uma estimativa do erro.

Antes de desenvolver uma estimativa de erro, vamos voltar ao exemplo da aula #8 ligeiramente modificado (o limite superior de integração agora é 0.5), e vamos calcular o erro de cada fórmula na resolução (sem subdivisão do problema em subintervalos) da integração

(2) 
$$I = \int_0^{0.5} (\sin(2x) + 4x^2 + 3x)^2 dx = 1.6613351$$

Neste exemplo, temos o valor Exato (representado com 7 casas decimais)

(3) 
$$I_e = 1.6613351$$
.

O erro absoluto de cada fórmula será dado por

(4) 
$$E_a = I_e - I_f$$
.

Vamos construir uma tabela para as fórmulas fechadas

| Grau do polinômio de substituição | $I_e$     | $I_f$     | $E_a = I_e - I_f$ |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-------------------|
| 1                                 | 1.6613351 | 2.7913571 | -1.1300220        |
| 2                                 | 1.6613351 | 1.6600190 | 0.0013161         |
| 3                                 | 1.6613351 | 1.6607681 | 0.0005670         |

Vamos construir uma tabela para as fórmulas abertas

| Grau do polinômio de substituição | $I_e$     | $I_f$     | $E_a = I_e - I_f$ |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-------------------|
| 1                                 | 1.6613351 | 1.2839051 | 0.3774300         |
| 2                                 | 1.6613351 | 1.6625206 | -0.0011855        |
| 3                                 | 1.6613351 | 1.6621472 | -0.0008121        |

Nos casos gerais, nós não conhecemos o valor exato da integral. É evidente que, se soubéssemos o valor exato, não precisaríamos apelar para nenhum método numérico.

Então, como vamos utilizar a fórmula do erro absoluto dada na equação (4) se não conhecemos  $I_e$ ?

A resposta é: vamos apelar para a Série de Taylor. Lembre-se de que a Série de Taylor representa o valor exato de uma função analítica na vizinhança de um ponto onde se conhece o valor da função e os valores de todas as suas derivadas. Lembre-se também de que o conceito de vizinhança significa "subjetivamente" um ponto próximo do outro. Assim, a Série de Taylor é válida para  $\Delta x \ll 1.0$  (ou seja, para intervalos bem pequenos).

Vamos assumir que o ponto base para a Série de Tailor vai ser o centro do intervalo de integração, isto é

(5) 
$$\bar{x} = \frac{a+b}{2}$$
 (ponto médio do intervalo [a, b]).

Se considerarmos  $\xi h$  como sendo a distância do ponto onde x ao ponto  $\bar{x}$ , podemos escrever a Série de Taylor para calcular  $f(x) = f(\bar{x} + \xi h)$  como

(6) 
$$f(x) = f(\bar{x} + \xi h) = f(\bar{x}) + f'(\bar{x})(\xi h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(\xi h)^2 + \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})(\xi h)^3 + \frac{1}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})(\xi h)^4 + \cdots$$

onde h é metade do intervalo, isto é,

(8) 
$$h = \frac{b-a}{2}$$
.

Assim, para obtermos o valor de  $I_e$  no caso geral, substituímos a equação (6) na equação (1)

$$I_{e} = \int_{a}^{b} f(x)dx = h \int_{-1}^{1} f(\bar{x} + \xi h)d\xi$$

$$(9) = h \int_{-1}^{1} \left( f(\bar{x}) + f'(\bar{x})(\xi h) + \frac{1}{2!} f''(\bar{x})(\xi h)^{2} + \frac{1}{3!} f'''(\bar{x})(\xi h)^{3} + \frac{1}{4!} f^{(iv)}(\bar{x})(\xi h)^{4} + \cdots \right) d\xi$$

A igualdade na equação (9) só vale se considerarmos os infinitos termos. No entanto, se considerarmos um número finito de termos, teremos uma boa aproximação do valor exato. É por isso que chamamos estimativa do erro.

#### 2.1 Estimativas do erro das fórmulas de Newton-Cotes Fechadas

## 2.1.1 Regra do trapézio

(10) 
$$I_f = \frac{\Delta x}{2} (f(a) + f(b))$$

Nesta fórmula,  $\Delta x = 2h$  segundo a equação (8). Usando a Série de Taylor para f(a) e f(b), temos

(11) 
$$f(a) = f(\bar{x} + (-1h)) = f(\bar{x}) - f'(\bar{x})(h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 - \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})(h)^3 + \cdots$$

(12) 
$$f(b) = f(\bar{x} + (+1h)) = f(\bar{x}) + f'(\bar{x})(h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 + \frac{1}{2!}f'''(\bar{x})(h)^3 + \cdots$$

Substituindo-se (11) e (12) em (10), obtemos

(13) 
$$I_f = h\left(2f(\bar{x}) + \frac{2}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 + \frac{2}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4 + \cdots\right)$$

Efetuando as integrações da equação (9), temos

(14) 
$$I_e = h \left(2f(\bar{x}) + \frac{(h)^2}{2!}f''(\bar{x})\frac{2}{3} + \frac{(h)^4}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})\frac{2}{5} + \cdots\right)$$

Substituindo-se (13) e (14) em (4), temos

(15) 
$$E_{a} = I_{e} - I_{f} = h \left( 2f(\bar{x}) + \frac{(h)^{2}}{2!} f''(\bar{x}) \frac{2}{3} + \frac{(h)^{4}}{4!} f^{(iv)}(\bar{x}) \frac{2}{5} + \cdots \right) - h \left( 2f(\bar{x}) + \frac{2}{2!} f''(\bar{x})(h)^{2} + \frac{2}{4!} f^{(iv)}(\bar{x})(h)^{4} + \cdots \right)$$

Retendo apenas o termo dominante a estimativa do erro fica

(16) 
$$E_a = -\frac{1}{12}(\Delta x)^3 f''(\bar{x})$$

## 2.1.2 Fórmula de Simpson 1/3

(17) 
$$I_f = \frac{\Delta x}{6} \left( f(a) + 4f\left(\frac{a+b}{2}\right) + f(b) \right)$$

Nesta fórmula,  $\Delta x = 2h$  segundo a equação (8). Usando a Série de Taylor para f(a) e f(b), temos

(18) 
$$f(a) = f(\bar{x} + (-1h)) = f(\bar{x}) - f'(\bar{x})(h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 - \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})(h)^3 + \cdots$$

(19) 
$$f(b) = f(\bar{x} + (+1h)) = f(\bar{x}) + f'(\bar{x})(h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 + \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})(h)^3 + \cdots$$

Substituindo-se (18) e (19) em (17), obtemos

(20) 
$$I_f = \frac{2h}{6} \left( 6f(\bar{x}) + \frac{2}{2!} f''(\bar{x})(h)^2 + \frac{2}{4!} f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4 + \cdots \right)$$

Efetuando as integrações da equação (9), temos

(21) 
$$I_e = h \left(2f(\bar{x}) + \frac{(h)^2}{2!}f''(\bar{x})\frac{2}{3} + \frac{(h)^4}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})\frac{2}{5} + \cdots\right)$$

Substituindo-se (20) e (21) em (4), temos

(22) 
$$E_a = I_e - I_f = h \left( 2f(\bar{x}) + \frac{(h)^2}{2!} f''(\bar{x}) \frac{2}{3} + \frac{(h)^4}{4!} f^{(iv)}(\bar{x}) \frac{2}{5} + \cdots \right) - \frac{2h}{6} \left( 6f(\bar{x}) + \frac{2}{2!} f''(\bar{x})(h)^2 + \frac{2}{4!} f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4 + \cdots \right)$$

Retendo-se apenas o termo dominante, a estimativa do erro fica

$$E_a = I_e - I_f = \frac{1}{4!} h^5 f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{2}{5} - \frac{2}{3}\right) = \frac{1}{24} h^5 f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{6 - 10}{15}\right)$$
$$= -\frac{1}{24} h^5 f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{4}{15}\right)$$

(23) 
$$E_a = -\frac{1}{90} \left(\frac{\Delta x}{2}\right)^5 f^{(iv)}(\bar{x})$$

## 2.1.2 Fórmula de Simpson 3/8

(24) 
$$I_f = \frac{\Delta x}{8} \left( f(a) + 3f\left(\frac{\Delta x}{3}\right) + 3f\left(\frac{2\Delta x}{3}\right) + f(b) \right)$$

Nesta fórmula,  $\Delta x = 2h$  segundo a equação (8). Usando a Série de Taylor para os pontos de interpolação, temos

(25) 
$$f(a) = f(\bar{x} + (-1h)) = f(\bar{x}) - f'(\bar{x})(h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 - \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})(h)^3 + \frac{1}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4 - \frac{1}{5!}f^{(v)}(\bar{x})(h)^5 + \cdots$$

(26) 
$$f\left(\frac{\Delta x}{3}\right) = f\left(\bar{x} + \left(-\frac{1}{3}h\right)\right) = f(\bar{x}) - f'(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^2 - \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^3 + \frac{1}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^4 - \frac{1}{5!}f^{(v)}(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^5 + \cdots$$

$$(27) f\left(\frac{2\Delta x}{3}\right) = f\left(\bar{x} + (+\frac{1}{3}h)\right) = f(\bar{x}) + f'(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^2 + \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^3 + \frac{1}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^4 + \frac{1}{5!}f^{(v)}(\bar{x})\left(\frac{1}{3}h\right)^5 + \cdots$$

(28) 
$$f(b) = f(\bar{x} + (+1h)) = f(\bar{x}) + f'(\bar{x})(h) + \frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2 + \frac{1}{3!}f'''(\bar{x})(h)^3 + \frac{1}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4 + \frac{1}{5!}f^{(v)}(\bar{x})(h)^5 + \cdots$$

Substituindo-se de (25) a (28) em (24), obtemos

(29) 
$$I_f = \frac{2h}{8} \left( 8f(\bar{x}) + \frac{8}{3} \left( \frac{1}{2!} f''(\bar{x})(h)^2 \right) + \frac{56}{27} \left( \frac{1}{4!} f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4 \right) + \cdots \right)$$

Efetuando as integrações da equação (9), temos

(30) 
$$I_e = h \left(2f(\bar{x}) + \frac{(h)^2}{2!}f''(\bar{x})^{\frac{2}{3}} + \frac{(h)^4}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})^{\frac{2}{5}} + \cdots\right)$$

Substituindo-se (29) e (30) em (4), temos

(15) 
$$E_a = I_e - I_f = h\left(2f(\bar{x}) + \frac{(h)^2}{2!}f''(\bar{x})\frac{2}{3} + \frac{(h)^4}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})\frac{2}{5} + \cdots\right) - \frac{2h}{8}\left(8f(\bar{x}) + \frac{8}{3}\left(\frac{1}{2!}f''(\bar{x})(h)^2\right) + \frac{56}{27}\left(\frac{1}{4!}f^{(iv)}(\bar{x})(h)^4\right) + \cdots\right)$$

Retendo apenas o termo dominante a estimativa do erro fica

$$E_{a} = I_{e} - I_{f} = \frac{1}{4!} h^{5} f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{2}{5} - \frac{14}{27}\right) = \frac{1}{24} h^{5} f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{-16}{135}\right)$$

$$= -\frac{1}{3} h^{5} f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{2}{135}\right) = -\frac{1}{3} \left(\frac{3}{2} \frac{\Delta x}{3}\right)^{5} f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{2}{135}\right)$$

$$= -\frac{3 \times 3 \times 27}{3 \times 2 \times 16} \left(\frac{\Delta x}{3}\right)^{5} f^{(iv)}(\bar{x}) \left(\frac{2}{5 \times 27}\right) = -\frac{3}{80} \left(\frac{\Delta x}{3}\right)^{5} f^{(iv)}(\bar{x})$$

(16) 
$$E_a = -\frac{3}{80} \left(\frac{\Delta x}{3}\right)^5 f^{(iv)}(\bar{x})$$

**Tarefa**: Seguindo o roteiro acima, desenvolva a estimativa do erro para a fórmula aberta com polinômio de substituição de grau 2.